



II Congresso Luso-Brasileiro de Psicologia da Saúde

Valores e Estilos Parentais: transformações culturais e promoção da saúde familiar

Mónica Taveira Pires

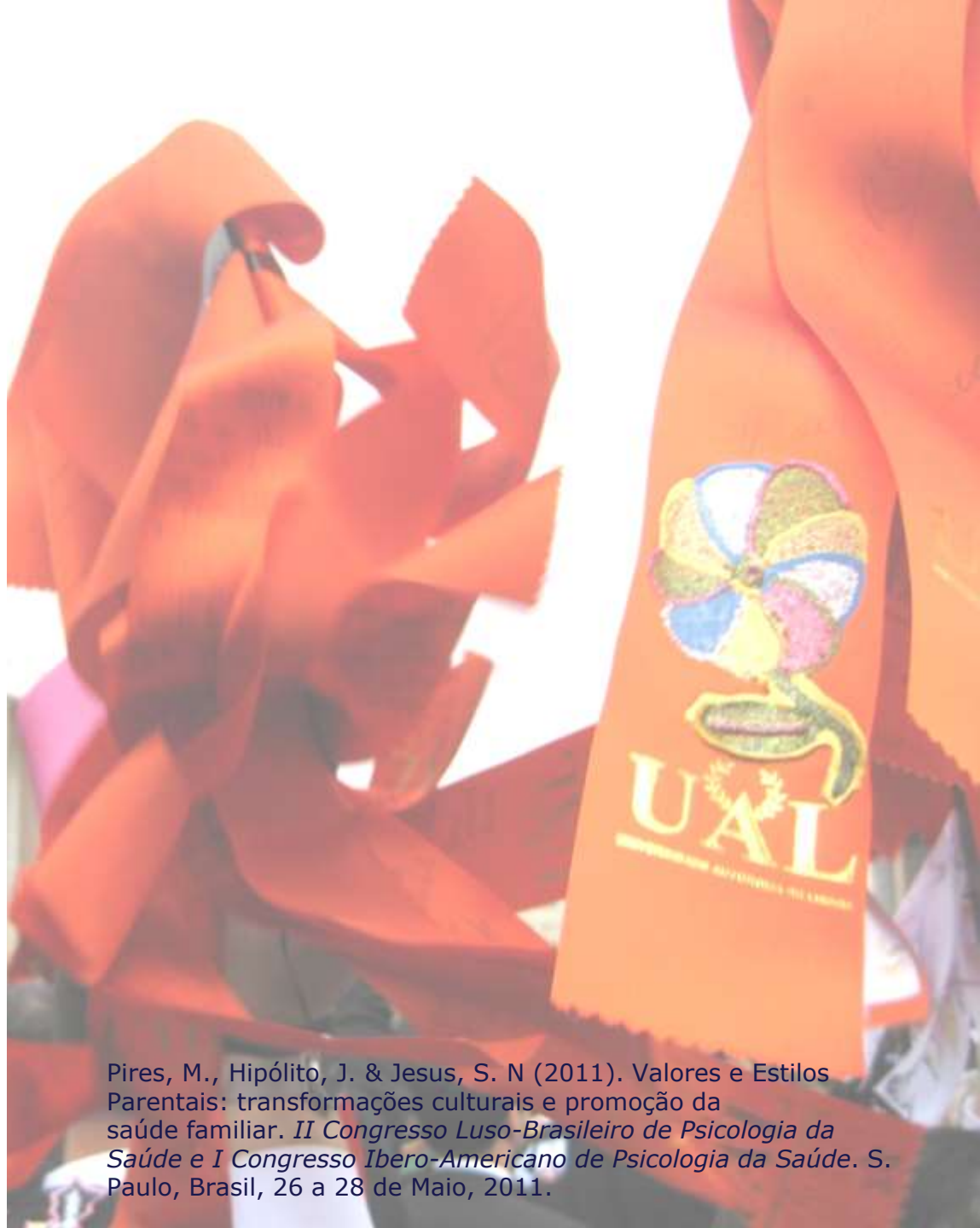
mpires@ual.pt

João Hipólito

Saul Neves de Jesus



25 a 28 de Maio de 2011



Pires, M., Hipólito, J. & Jesus, S. N (2011). Valores e Estilos Parentais: transformações culturais e promoção da saúde familiar. *II Congresso Luso-Brasileiro de Psicologia da Saúde e I Congresso Ibero-Americano de Psicologia da Saúde*. S. Paulo, Brasil, 26 a 28 de Maio, 2011.

Valores e Estilos Parentais: transformações culturais e promoção da saúde familiar

- Objectivos
- Revisão de Literatura
 - Valores
 - Parentalidade
 - Estilos Parentais
- Metodologia
 - Delineamento
 - Participantes
 - Instrumentos
- Resultados
- Discussão





Objectivos

- **Averiguar o estilo parental em pais e mães**
- **Averiguar qual o grupo de valores predominante em pais e mães**
- **Verificar a existência de relação entre grupos de valores e estilos parentais em pais e mães**
- **Verificar as diferenças existentes entre os grupos**





Valores

- A socialização implica a influência dos membros mais velhos sobre os mais novos, nomeadamente, na aquisição de regras, papéis sociais e da interiorização de valores através dos domínios, social, emocional e cognitivo em múltiplas relações (pais, irmãos, grupos de pares, professores) durante toda a vida (Grusec & Hastings, 2007).
- A procura pessoal de valores confere sentido à existência singular e grupal (Rogers & Stevens, 2007/1967).
- A pessoa actualiza, ou não, em si a dimensão noética dos seus valores, independente de instituições societárias, religiões, etc. Esta dimensão desenvolve-se nas crianças através da educação e relação com o outro (Hipólito, 2009)





- Família refere-se a qualquer grupo que tenha na sua base a confiança, o suporte e um destino partilhado (OMS)

Parentalidade

Conduta que as figuras parentais (ou substitutos) assumem relativamente aos filhos, cujo objectivo é o de educar e promover o seu desenvolvimento da forma mais saudável possível, utilizando para isso os seus recursos internos, da família e da comunidade.

Maternidade ≠ Paternalidade

Diferentes formas de viver a parentalidade

Mães – cuidados / preocupações parentais

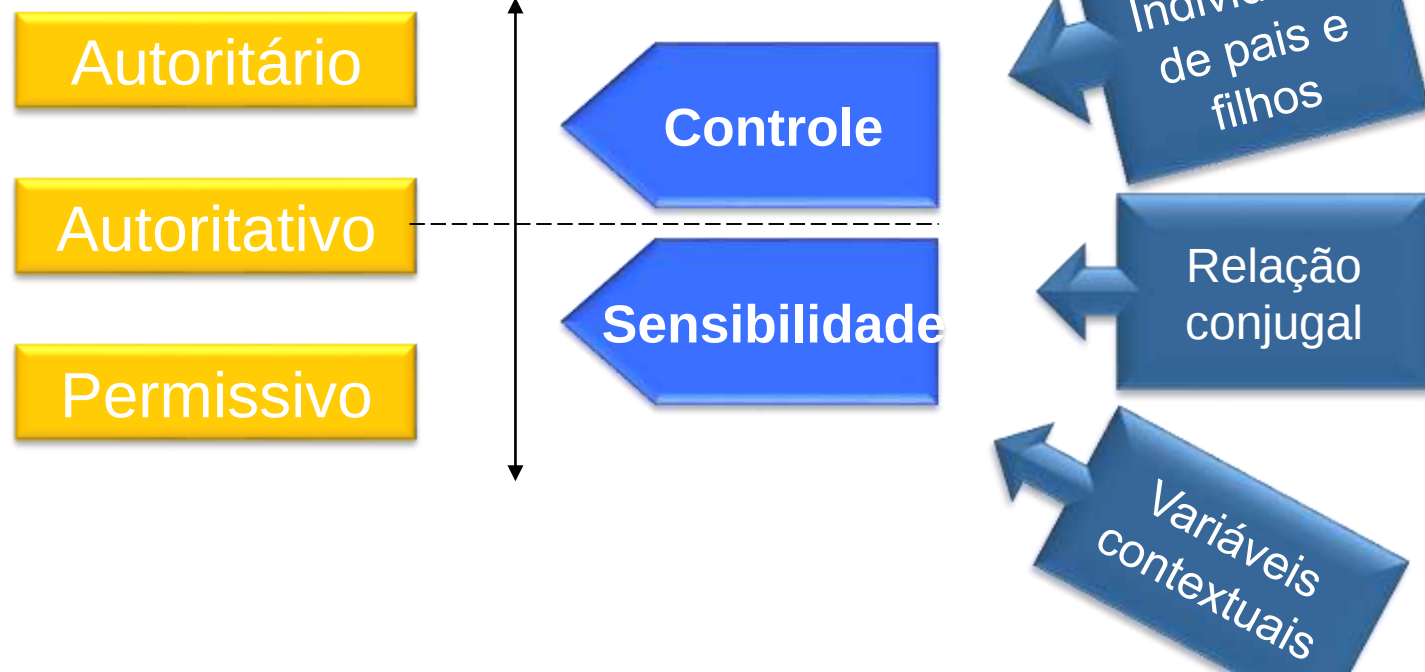
Pais – Brincadeiras e envolvimento físico



Estilos Parentais

- Padrões consistentes adoptados pelos pais no relacionamento com os seus filhos, definindo, conseqüentemente, o clima emocional onde decorrem as práticas e os comportamentos parentais

(Baumrind, 1971, Darling & Steinberg, 2002)

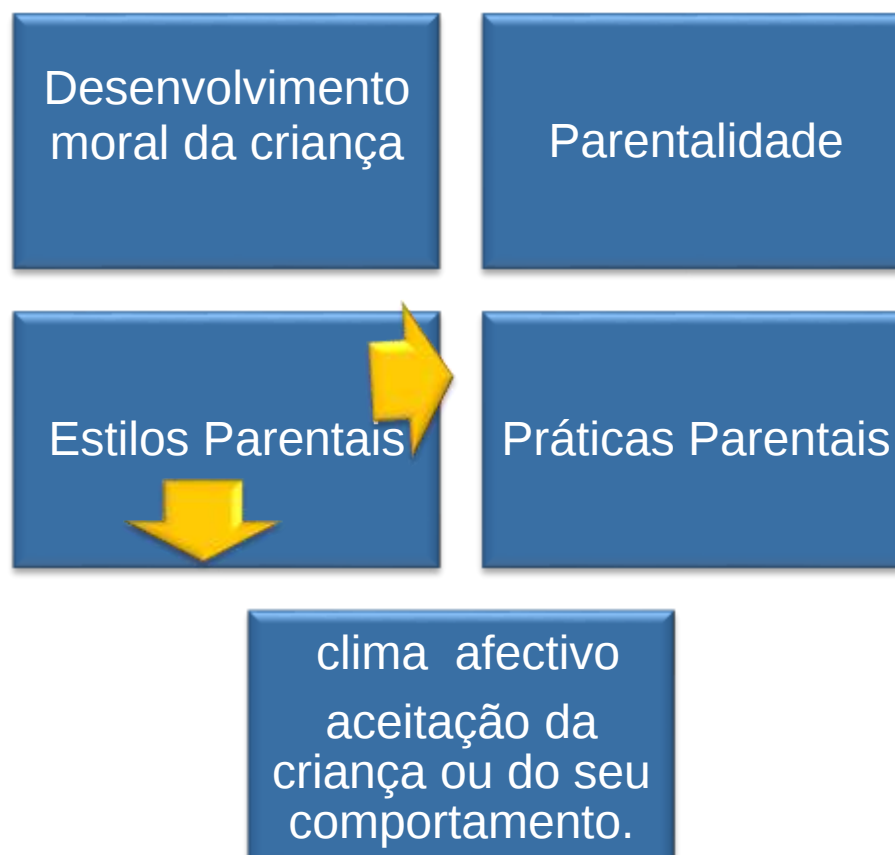






Valores e Parentalidade

- Os valores - orientadores da atitude face aos outros e ao mundo e da conduta pessoal



PROMOÇÃO
DA SAÚDE





Valores e Estilos Parentais

- Os valores poderão variar não apenas culturalmente, mas também em função das características pessoais (idade, género, escolaridade e estatuto sócio-económico) (Baumrind, 1986; Smetana, 1999, 2000)
- A hierarquização de valores poderá variar culturalmente e influenciar a forma de socialização/relacionamento com os filhos

(Calzada et al., 2010; Smetana & Daddis, 2002).

**Valores
Universais**

**Valores
Culturais**

**Culturas
Individualistas**

**Culturas
Colectivistas**

**Autonomia /
Independência**

**Cooperação em grupo /
família/comunidade**



EP Autoritativo

- Maior nível de desenvolvimento moral, justiça e equidade nas relações sociais, manutenção dos valores parentais ao longo do tempo / menor conflito geracional de valores

EP Autoritário

- Valores mais tradicionais

EP Permissivo

- Moral mais arbitrária centrada nas consequências

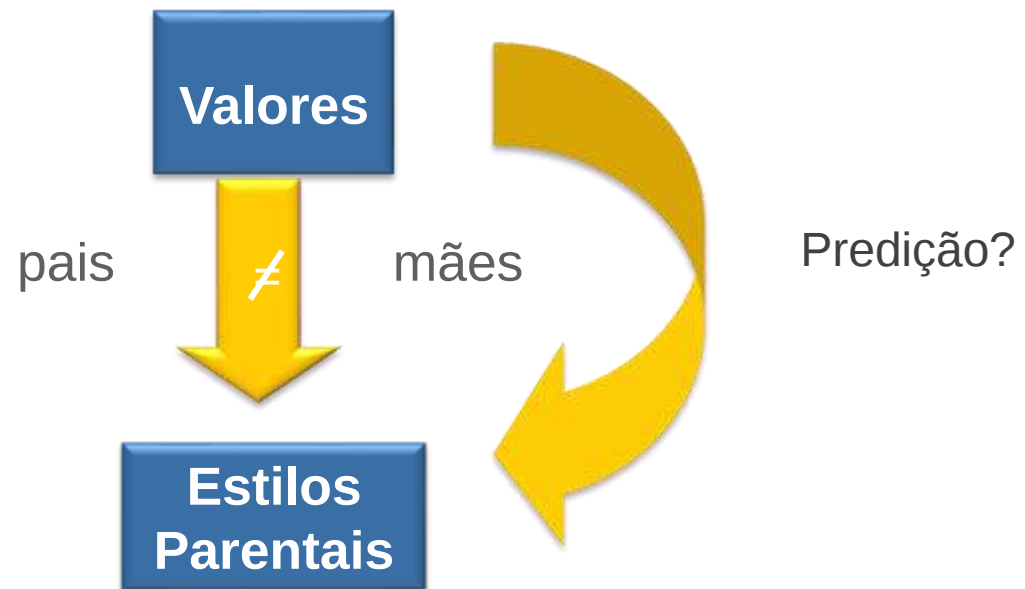
(Calzada, et al., 2010; Camino et al., 2003; Hardy et al. 2008; Heaven et al. 2010; Knafo & Schwartz, 2003; Leman, 2005; Park et al, 2009; Smetana, 1988, 1993, 1995, 1999; Taris & Semin, 2007; Turiel, 2008; White & Matawie, 2004; Smetana, 1995)





Metodologia

- **Estudo quantitativo**
 - Comparativo
 - Correlacional





Participantes

389 participantes:

227 mães (58.4%)

162 pais (41.6%)

**Entre os 22 e os 53 anos
(M=37.06; DP=5.25)**

**Pais de crianças
entre os três e os 10 anos
(M=6.02; DP=1.27)**

**188 raparigas (48.3%)
199 rapazes (51.2 %)**

**Residentes na região de
Lisboa e Vale do Tejo**

Tabela 1: Participantes

Estado Civil	n	%
Solteiro/a	29	7.5
Casado/a	314	80.9
União de facto	25	6.4
Viúvo	6	1.5
Separado/divorciado	14	3.6
TOTAL	389	100

Tipificação familiar	n	%
Nuclear	336	86.4
Nuclear/alargada	9	2.3
Monoparental	19	4.9
Recomposta	21	5.4
TOTAL	389	100





Tabela 1: Participantes (Cont.)

Habilitações Académicas	n	%
Até 3º Ciclo	116	31
12º Ano	113	30.2
Ensino Superior e Pós-Grad.	145	38.8
	389	100

TOTAL

Profissão	n	%
Comércio e Serviços	52	14.1
Técnicos Superiores	134	36.3
Técnicos	63	17.1
Trabalho não especializado	108	29.3
Empresários	12	3.3
	389	100

TOTAL

Rendimento Médio	n	%
Até 1000 Euros	88	23.8
Entre 1000 e 1500 Euros	113	30.5
Entre 1500 e 3000 Euros	108	29.2
Entre 3000 e 4000 Euros	20	5.4
Mais de 4000 Euros	41	11,1

TOTAL 389 100



Instrumentos

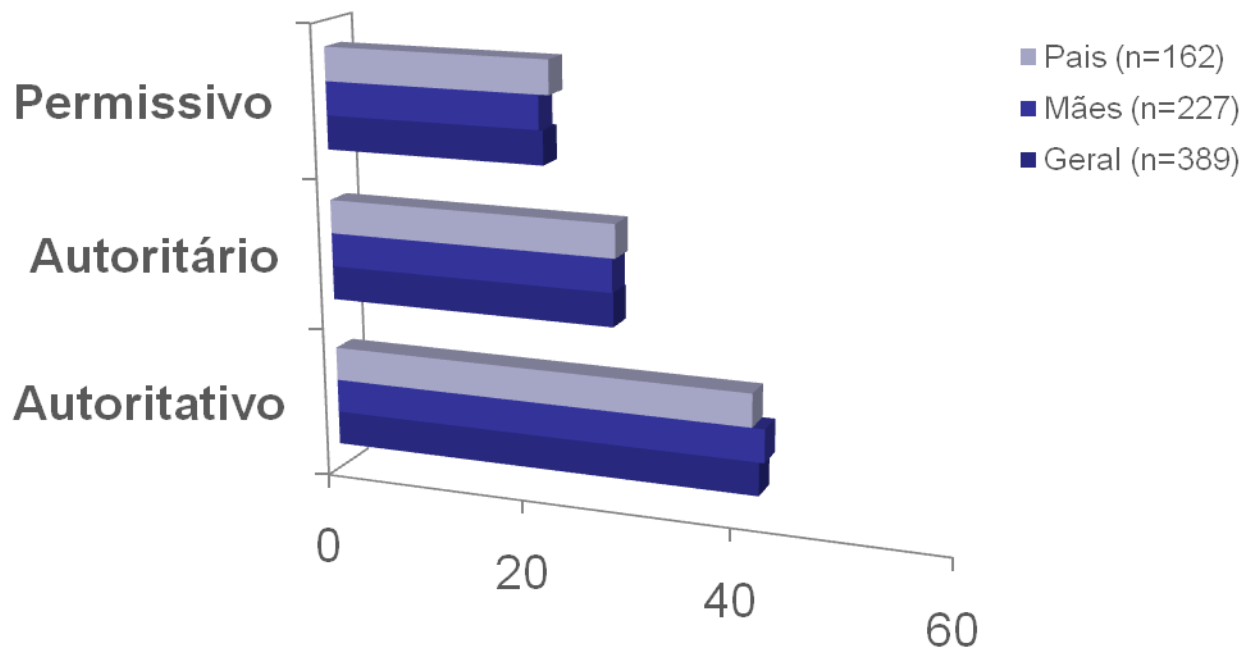
- Questionário sócio-demográfico
- Nova Escala de Valores (Nunes, 2006)
- PAQ – P (Pires, 2010)

Adaptação do *Parental Authority Questionnaire*
(Buri, 1991)





Resultados Estilos Parentais



Mães mais Autoritativas
[$t(387) = -2.634, p = .009$]

Pais mais Permissivos
[$t(385) = 2.059, p = .04$]

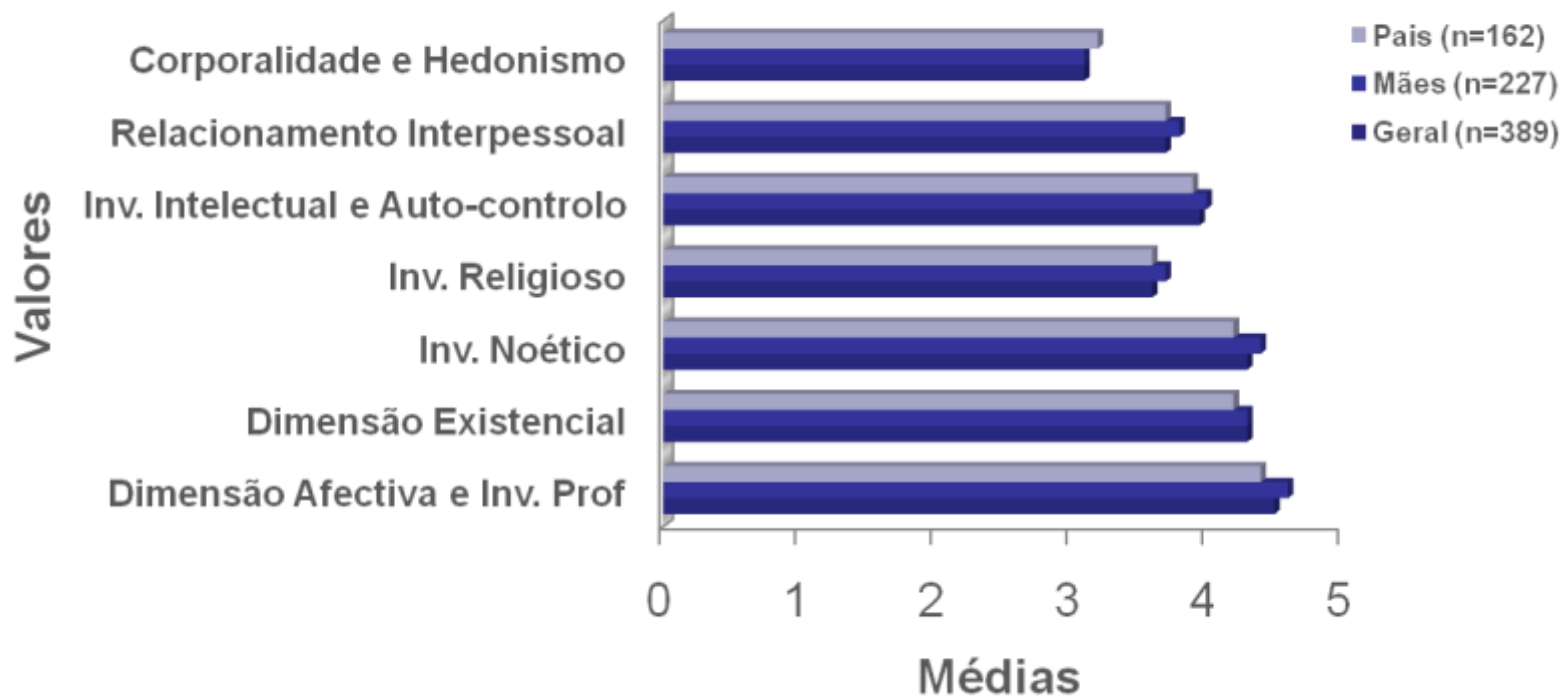
Efeito da idade no EP permissivo [$F(2) = 4.592, p = .011$]
À medida que a idade aumenta - *EP permissivo* ($b = .18$),





Resultados

Hierarquização de valores



As mães atribuem maior importância aos valores:

Afectivos e de Inv. Prof.
 $[t(289) = -3.348, p=.001]$

Noéticos
 $[t(305) = -2.842, p=.005]$

Existenciais
 $[t(289) = -2.64, p=.009]$



Investimento afectivo e profissional

Lealdade
Paz
Diálogo
Alegria
Afectividade
Carinho
Fidelidade
Conhecimento
Consciência
Estabilidade
Sabedoria
Saúde
Ternura
Trabalho
Profissionalismo
Vida
Progresso
Direito

Dimensão Existencial

Auto-domínio
Compreensão
Honra
Seriiedade
Honestidade
Verdade
Respeito
Dignidade
Sinceridade
Família
Educação
Esperança
Amor
Liberdade

Investimento Nóético

Compaixão
Perdão
Bondade
Serenidade



Resultados

EP-Valores

Tabela 2: Correlações entre os Estilos Parentais e Valores - Amostra Geral

		N=389									
Escala		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
EP's	1. EP Autoritativo	-									
	2. EP Autoritário	-.053									
	3. EP Permissivo	-.286**	-.049								
Valores	4. Dimensão Afectiva e Investimento Profissional (DAIP)	.424**	.083	-.182**							
	5. Dimensão Existencial (DE)	.460**	.054	-.183**	.845**						
	6. Investimento Noético (IN)	.305**	.043	-.150**	.724**	.708**					
	7. Investimento Religioso (IR)	.165**	.143**	-.082	.539**	.506**	.659**				
	8. Investimento Intelectual e Auto-controle (IIA)	.208**	.181**	-.059	.677**	.570**	.561**	.662**			
	9. Relacionamento Interpessoal (RI)	.210**	.091	-.045	.490**	.470**	.490**	.466**	.599**		
	10. Corporalidade e Hedonismo (CH)	-.088	.137**	.026	.213**	.124*	.156**	.303**	.303**	.280**	-
	M	41.88	28.13	21.52	4.50	4.28	4.28	3.64	3.95	3.74	3.11
	DP	4.42	5.74	5.05	0.40	0.35	0.62	0.74	0.58	0.60	0.77

Nota: Correlações e níveis de significância (* $p < .05$; ** $p < .01$)

Tabelas 3 e 4: Correlações entre Estilos Parentais e Género

		Pais (n=162)									
Escalas		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Estilos Parentais	1. EP Autativ.	-									
	2. EP Autoritá.	.007									
	3. EP Permiss.	-.252**	-.017								
Valores	4. DAIP	.471**	.108	-.144							
	5. DE	.514**	.088	-.139	.856**						
	6. IN	.340**	.164	-.091	.702**	.693**					
	7. IR	.199**	.189*	-.098	.551**	.521**	.641**				
	8. IIA	.265**	.150	-.004	.696**	.612**	.527**	.653**			
	9. RI	.225**	.080	-.057	.491**	.523**	.502**	.519**	.662**		
	10. CH	-.008	.032	-.075	.279**	.193*	.228**	.398**	.335**	.297**	-
	M	41.19	28.33	22.14	4.42	4.22	4.18	3.58	3.89	3.67	3.19
	DP	4.66	5.70	4.14	0.45	0.40	0.69	0.77	0.63	0.65	0.79

Nota: Correlações e níveis de significância (* $p < .05$; ** $p < .01$)

		Mães (n=227)									
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
	-										
	-.095										
	-.295**	-.097									
	.352**	.075	.191**								
	.387**	.032	.205**	.826**							
	.244**	.001	.175*	.735**	.714**						
	.114	-.001	.527**	.490**	.675**						
	.139*	.214**	-.093	.655**	.518**	.588**	.667**				
	.176*	...	-.107	.475**	.401**	.465**	.413**	.532**			
	-.083	.211**	-.025	.192**	.087	.122	.242**	.295**	.288**	-	
	42.38	27.99	21.07	4.56	4.32	4.36	3.69	3.99	3.79	3.05	
	4.18	5.76	5.23	0.35	0.30	0.57	0.72	0.54	0.56	0.75	



Geral

Valores Existenciais explicam 3% da variância
(R² Ajustado =.03).
[F(1.39) = 13.37, $p < .001$]



Mães

Valores Existenciais explicam 4% da variância
(Modelo significativo com peso negativo)
(R² Ajustado =.042).
[F(1.22) = 9.86, $p = .002$]



Pais

—



Permissivo



Discussão

- Predominância do EP autoritativo ☒
- Mães com maior autoritatividade do que os pais ☒
- Pais com maior permissividade do que as mães ☐
- A idade tem efeito na permissividade ☐
- Mães atribuem maior importância aos valores de afectividade de investimento profissional, noéticos e existenciais.





Discussão

Os valores Existenciais predizem a adopção do **EP Autoritativo**

A tendência mantém-se para pais e mães

Os valores Existenciais predizem inversamente a adopção do **EP Permissivo**

A tendência mantém-se apenas para as mães

Os Valores de Investimento Intelectual e auto-controlo predizem a adopção do **EP Autoritário**



Para as mães a IIA surge como o melhor preditor
Para os pais o Investimento Religioso surge como o melhor preditor





Conclusão

Alterações no papel da mulher,
mas em simultâneo com os valores
existenciais e espirituais

- Manutenção do equilíbrio do papel materno
 - Adaptação às mudanças sociais
/exigências laborais
 - Realização pessoal e profissional

?



Conclusão

→ Importância dos valores e estilos parentais no clima emocional e promoção da saúde individual e familiar

- Mãe ?
- Pai ?
- Filhos ?





Limitações

- **Homogeneidade da amostra**
 - Zona da grande Lisboa
 - Maioritariamente composta por casais
 - Intervalo de idade dos filhos entre os 4 a 8 anos de idade
- **Desejabilidade social**



II Congresso Luso-Brasileiro de Psicologia da Saúde

Valores e Estilos Parentais: transformações culturais e promoção da saúde familiar

Mónica Taveira Pires

mpires@ual.pt

João Hipólito

Saul Neves de Jesus



25 a 28 de Maio de 2011

